

GESTORES EM

Pauta

Outubro/Novembro/Dezembro 2017 | Edição: 17

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA:

FILIADA À:



S.FENAG
SINDECATO NACIONAL DE EMPRESAS E GESTORES DE EMPRESAS

CAIXA 100% PÚBLICA

AGECEF defende Empresa em mobilizações

Dirigentes participaram de audiências públicas na Alesp e Câmaras Municipais

Estratégias, conquistas e crescimento: AGECEF/SP é sede de mais um ENAGECEF

Dia do Gestor CAIXA: Data marca uma década de celebrações

➤ **Página: 3, 4 e 5**

➤ **Página: 6 e 7**

➤ **Veja na página: 8**

NÃO MAIS NOS CALEMOS!



Nossa associação está crescendo: estamos chegando a mais de mil gestores associados aqui, na capital, região metropolitana de São Paulo, ABCD, baixada santista e Vale do Paraíba! Sim, somos representativos e temos força; e repito: juntos, somos fortes, mas unidos, imbatíveis, sempre.

O cenário e o momento

nos pedem esta união, independente de estarmos na Rede ou na Área Meio, ou da posição hierárquica que ocupamos. Este é o momento de pensarmos na CAIXA 100% pública e no cerceamento dos nossos direitos, pelos quais estamos lutando bravamente, deixando velhas rugas de lado por um único objetivo.

“Sim, somos representativos e temos força; e repito: juntos, somos fortes, mas unidos, imbatíveis, sempre.”

Em paralelo a tudo isto, as cobranças estão cada vez maiores, os desafios que deixaram de ser rotineiros e passaram a ser diários, perdendo sua essência e desgastando a saúde física, mental e emocional dos Gestores e de suas equipes. O foco, que deveria ser mais do que nunca, o cliente, volta, com força total, ao produto.

Um grande paradoxo paira no ar, nas sublinhas. O estresse e a exposição pelos quais estamos passando são reflexos e resultados disto. Não podemos mais nos calar e aceitar esta imposição que, por muitas vezes, distorce o que o corporativo exige. Imposição posta e punição consequente, por diversas vezes, descolada do sistema oficial que nos mensura e avalia. Num cenário em que um modelo novo está sendo implantado, ações que convergem para o mesmo devem ser elaboradas e postas e não o contrário.

Rumo à gestão, à liderança educadora e ao papel ao qual nos propusemos em essencial e que, aos poucos, está perdendo sua cor. Depende de cada um de nós não deixar isto acontecer.

Ed Marcos Saba
Presidente da AGECEF/SP

ORGULHO EM TÊ-LO COMO ASSOCIADO

BOAS VINDAS AOS NOVOS ASSOCIADOS AGECEF/SP



“Sou empregada CAIXA há 14 anos e Gerente de Relacionamento PF Ag. Pari/SR Sé. Atuo em agências na área de atendimento Pessoa Física/Gov. Social há 12 anos e meio, sendo 6 como Gerente de Relacionamento PF e 1 ano e 4 meses como Supervisora de Filial da GIPSO na área de Microcrédito Produtivo Orientado. Como Gerente, possuo ampla experiência no setor de habitação, social, empréstimos e investimentos. Representei a CAIXA institucionalmente em eventos como “Prefeito em seu bairro” em Osasco e na Inauguração da oficina de costura administrada por Lu Alckmin na Cidade Ademar, em divulgação do Microcrédito Produtivo Orientado. Também participei de inúmeros outros eventos na divulgação dos produtos comerciais, como Beauty Fair, Casa Cor, feira de automóveis, além de visitas com a equipe empresarial em busca de parcerias com as áreas de RH das empresas”.

Aline Revolta Constantino Mathias

“Sou Gerente da Centralizadora Nacional de Compensação – CECOM desde julho deste ano. Anteriormente, atuei na gerência da Centralizadora Regional de Tratamento de Documentos por Imagem – CITDI/SP por seis anos e na gerência da Centralizadora Nacional de Ouvidoria por três anos. Sou natural de Vitória/ES e iniciei minha carreira na Agência Praia do Canto/ES”

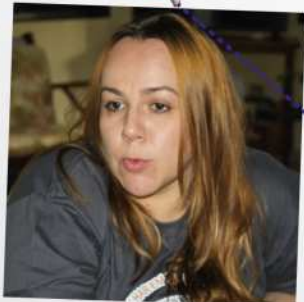
Alexandre de Pinho Uliana



“Tenho quatro anos de CAIXA. Ingressei na Empresa em dezembro de 2013. No ano seguinte, fui promovido à Assistente de Nicho de Crédito na Superintendência Regional atuando no segmento Pessoa Física. Em 2015, passei a Supervisor de Canais atuando na Região de Taboão da Serra e Campo Limpo. Um ano depois, no mês de novembro, assumi a gerência de Relacionamento Pessoa Física na Agência Vila Socorro e, desde agosto deste ano, estou na Agência Morumbi. Sou formado em Comunicação Social e possuo especializações em Comunicação Corporativa pela Faculdade Grande Fortaleza, em Gestão Pedagógica pela UFMG e Gestão de Pessoas pela FGV.

Milton Roberto Martins Sales





Audiências Públicas nas Câmaras Municipais de Carapicuíba e de Osasco



Audiência Pública na Assembleia Legislativa de São Paulo



Presidente da AGECEF/SP na plenária



Audiência Pública na Câmara Municipal de Embu



2º Encontro das AGECEF de São Paulo

AGECEF/SP SE MOBILIZA EM DEFESA DA CAIXA 100% PÚBLICA

Associação participou de audiências públicas em casas legislativas em protesto contra a privatização da Empresa.

Diante da atual reestruturação da CAIXA e do recente anúncio de abertura de capital da Empresa, a diretoria da AGECEF/SP participou de audiências na Assembleia Legislativa e Câmaras Municipais cujas pautas debateram a função dos bancos públicos. A Associação também discutiu estratégias de atuação contra o desmonte da Empresa durante um encontro com a AGECEF/SP Interior e a AGECEF/Campinas.

O Movimento Gerencial intensificou sua mobilização em defesa da CAIXA 100% Pública em diversas frentes. Em Brasília, a FENAG entregou ofício à Direção da Empresa questionando sua suposta privatização e ainda participou de ato no Congresso Nacional em oposição à sua transformação em sociedade anônima.

AGECEF/SP DEFENDE EMPRESA NA ALESP

O presidente da AGECEF/SP, Ed Marcos Saba, discursou em defesa da CAIXA 100% Pública na Assembleia Legislativa de São Paulo durante uma audiência pública que debateu o papel dos bancos públicos no País, em sete de novembro. Além de deputados, estavam presentes lideranças de entidades representativas de empregados da Empresa e representantes do movimento sindical da categoria.

Em seu discurso, Ed também ressaltou a importância da união das associações e sindicatos nesta luta: ***“A única palavra que descreve este momento é união; união de todas as entidades associativas e sindicais em defesa dos bancos públicos. A CAIXA proporciona às pessoas a possibilidade de realizar o sonho da casa própria. Se não a tivermos mais como cem por cento pública, não concederemos mais essa oportunidade à população. Desde 2009, somente aqui, no estado de São Paulo, o programa “Minha Casa, minha Vida” entregou quase 20 mil***

unidades habitacionais. Vemos o brilho no olhar das pessoas ao assinarem o contrato de seu lar tão sonhado e que, para a maioria dos brasileiros, parece ser inatingível. É um sentimento indescritível ver a conquista de um teto de verdade alcançado com a ajuda do banco e do governo. Isso é o que nos motiva a trabalhar todos os dias: realizar sonhos. Além disso, contribuir com o desenvolvimento do País, gerando emprego e renda com crédito acessível mesmo em momentos em que a economia está num cenário desfavorável. Os bancos privados reduzem suas ofertas e nós fornecemos condições aos micro e pequenos empresários crescerem, onde se detém parte expressiva dos empregos formais. Este é o papel dos bancos públicos e somos nós quem desempenhamos. Por isso, mais do que nunca, precisamos nos unir. A AGECEF/ SP está à disposição com a prerrogativa de união sempre”.

A ex-presidente da CAIXA, Maria Fernanda Ramos Coelho, e o presidente da FENAE, citaram o pronunciamento de Ed em suas palavras para defender a comunhão de entidades: *“Assim como declarou nosso colega da AGECEF, a fase agora é de união, independente de posição partidária, cada um com suas convicções. Vamos focar no patrimônio público que está sendo desmontado”*, afirmou Jair Pedro.

Diretores vão às Câmaras Municipais - A vice-presidente do Conselho Deliberativo da AGECEF/SP, Fernanda Cristina dos Anjos, também se manifestou publicamente em defesa da CAIXA nas sessões que discutiram os bancos públicos nas Câmaras Municipais de Carapicuíba e Osasco realizadas em 28 de setembro e 27 de outubro: *“defendo a CAIXA 100% Pública pela*

sua relevância social na inclusão e desenvolvimento regional”.

O vice-presidente da Diretoria Executiva da Associação, Israel Braga Bastos, participou da primeira audiência, na Câmara Municipal de Embu das Artes, em 21 de setembro: *“A participação da AGECEF é fundamental porque ali representamos o corpo gerencial que responde diariamente junto às suas equipes, pela materialização das estratégias da CAIXA sempre voltadas ao desenvolvimento econômico e social do nosso País. Neste cenário que estamos vivendo, é imprescindível a apresentação dessas informações à sociedade, evidenciando os inúmeros benefícios que a Empresa agrega à população brasileira”*.

2º ENCONTRO DAS AGECEF DE SÃO PAULO TAMBÉM DISCUTE CAIXA 100% PÚBLICA

As AGECEFs paulistas se posicionaram contrárias à possibilidade da CAIXA ser privatizada, tal como indica a declaração final adotada por consenso no segundo Encontro Estadual das AGECEFs de São Paulo após três dias de debates.

De 10 a 12 de novembro, dirigentes da AGECEF/SP, AGECEF/SP Interior e AGECEF/Campinas discutiram, em

Socorro, a corrente reestruturação da Empresa e seus reflexos como a abertura de capital da Empresa, modificações no custeio do Saúde CAIXA, a revogação do normativo RH 151 e a isenção da Patrocinadora nos aportes para equacionamento do plano REG/Replan Não Saldado. Também trataram de outros pontos comuns da classe como as novas parcerias com o Clube FENAG + Férias, Masterclin e Mara em Foco.

FENAG PEDE À CAIXA QUE SE POSICIONE SOBRE PRIVATIZAÇÃO

Federação encaminhou ofício à presidência da Empresa solicitando reunião com diretoria para esclarecer oficialmente.

Em 10 de outubro, o diretor de Relações Trabalhistas da FENAG, Pedro Sérgio dos Santos Barbosa, entregou ofício ao consultor da presidência da CAIXA, Laurentino Martins Júnior, solicitando reunião com a diretoria da Empresa para apurar a veracidade acerca de notícias recentemente divulgadas de um suposto projeto de privatização da instituição em andamento no Ministério da Fazenda.

O documento defende a precisão da diretoria da CAIXA se posicionar oficialmente garantindo uma relação de transparência com os empregados e a sociedade e a manutenção da Empresa como totalmente pública, ao considerar seu papel imprescindível e intransferível para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. A Federação também reforça que está disposta a propor saídas alternativas aos inúmeros desafios que a Empresa encara hoje e, por fim, sugere uma agenda conjunta com as entidades representativas dos empregados da CAIXA a fim de conquistar o apoio dos políticos e da sociedade.

ATO EM DEFESA DA CAIXA 100% PÚBLICA

O diretor de Relações Institucionais da FENAG, Marconi Apolo, participou do ato contra a recente ameaça de transformar a CAIXA em sociedade anônima promovido pela Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos, no Salão Verde da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF) no dia 17 de outubro.

Ao se pronunciar, Apolo destacou a importância da união das entidades representativas dos empregados da CAIXA nesta luta, citando a campanha lançada pela Federação *“CAIXA 100% Pública. É mais CAIXA, é mais Brasil”*, agradeceu o apoio da classe política e ressaltou a necessidade da adesão da sociedade.

Parlamentares também se manifestaram publicamente em defesa da CAIXA 100% pública, entre eles, o deputado federal Luiz Carlos Hauly, do PSDB/PR, autor do PL 551/2015 que trata da proibição da abertura de capital da Empresa.

A FENAE, a FENACEF e a AUDICAIXA também participaram do ato como a CUT, o Sindicato dos Bancários do Distrito Federal e a UNE.

Para Pedro Sérgio dos Santos Barbosa, “a entrega deste ofício foi de extrema importância. Mais uma vez, a FENAG agiu tempestivamente preocupada com todos os Empregados da CAIXA, não apenas com os Gestores, e também com relação à própria Empresa. Para citar um exemplo da relevância da CAIXA ao Brasil, seu orçamento anual de empréstimos imobiliários é de R\$ 400 bilhões; já o mesmo fundo do segundo maior banco brasileiro é de apenas R\$ 50 bi. Prestamos muito mais que este segundo banco e já ultrapassamos este capital em R\$ 350 bi. Não temos como tratar de habitação e social neste país sem se referenciar à CAIXA. Por isso, esta preocupação que permeia os Gestores da Empresa pela sua perenidade enquanto cem por cento pública. A própria CAIXA foi a primeira a questionar seu presidente e pedir uma resposta oficial a toda a sociedade brasileira sobre a veracidade e legitimidade de sua privatização”.



CAIXA 100% PÚBLICA É CAIXA DE TODOS OS BRASILEIROS

Um debate muito importante hoje na sociedade é: qual é o papel da CAIXA enquanto empresa pública a sociedade brasileira? Esse debate nos coloca, todos, na frente da defesa da Empresa.

Entendo ser relevante apresentar alguns dados que comprovam que só uma CAIXA 100% Pública é capaz de fazer em prol do Brasil e dos milhões de brasileiros. Não faço essa defesa para garantir a situação de seus empregados, mas sim pela relevância do papel da CAIXA à população do nosso país.

A CAIXA tem mais de 150 anos de história. Em todo esse período, esteve presente na vida dos cidadãos brasileiros, desde como banco dos escravos, que poupavam suas economias para comprar sua liberdade, até os programas sociais dos quais é responsável como a administração do FGTS, PIS, Seguro Desemprego e Bolsa Família que beneficia mais de 13 milhões de pessoas além de programas educacionais como o FIES, que garante o acesso ao ensino superior aos jovens, o “Minha Casa Minha Vida”, que possibilita a moradia digna à grande massa dos trabalhadores que não tinha a condição de ter seu próprio teto, Saneamento Básico, incentivo ao esporte amador e paraolímpico, e, mais recentemente, financiamento agrícola para pequenas propriedades rurais entre tantos outros.

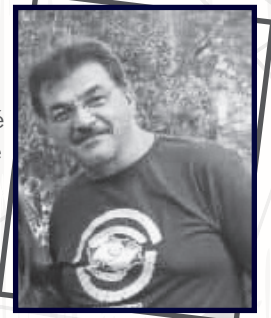
Conhecido como o BANCO DA CASA PRÓPRIA que, em toda a sua história, atendeu as diversas camadas da população sem distinção, concedendo crédito imobiliário a famílias da mais baixa renda até financiamento de alto padrão.

Importante lembrar que a CAIXA é o banco que tem a maior capilaridade estando presente nos mais de cinco mil municípios brasileiros, por meio de sua rede própria, casas lotéricas e correspondentes bancários, além de agências-barco, que atendem as comunidades ribeirinhas, sendo responsável pela bancarização de milhões de brasileiros que nunca haviam pisado numa agência bancária e puderam cuidar de suas finanças com mais segurança, organização e comodidade.

A CAIXA tem atuação importante como balizadora no mercado bancário no oferecimento de taxas de crédito mais acessíveis e tarifas mais adequadas. Num momento em que todos os bancos se fecharam ao crédito, ela reduziu suas taxas e tarifas e ofertou crédito às pessoas e empresas, injetando recursos no mercado, fazendo com o que o consumo crescesse, gerando mais empregos, mais renda, mais empresas e, num círculo virtuoso, mais consumo, mais renda, mais empregos.

É por isso que eu defendo que a CAIXA continue como Empresa pública! A CAIXA é **muito mais que um simples banco**, a CAIXA é o **banco de todos nós, brasileiros**, e, para se manter assim, somente sendo **CAIXA 100% PÚBLICA!**

Por: Nilson Moura, conselheiro da AGECEF/SP e diretor de parcerias e investimentos da FENAG. Foi presidente da Associação Paulistana nas gestões anteriores.



A CAIXA tem mais de 150 anos de história. Em todo esse período, esteve presente na vida dos cidadãos brasileiros, desde como banco dos escravos, que poupavam suas economias para comprar sua liberdade, até os programas sociais dos quais é responsável como a administração do FGTS, PIS, Seguro Desemprego e Bolsa Família que beneficia mais de 13 milhões de pessoas (...)

LISBOA, UM DESTINO COMPLETO PARA VIVER DIVERSOS TIPOS DE EXPERIÊNCIAS

Um destino que reúne uma variedade de atrações não poderia deixar de atrair uma diversidade de tipos de viajantes. A capital de Portugal vem se especializando em atrair cada vez mais brasileiros interessados em descobrir as paisagens, as águas, as ruas e a cultura portuguesa. Em Lisboa, é possível vivenciar vários tipos de experiências em uma única viagem.

Às margens do rio Tejo, a Torre de Belém indica o local de onde partiam as caravelas na época do descobrimento. Lá também está o Mosteiro dos Jerônimos, uma bela construção histórica representante da arte manuelina. De lá, é possível caminhar até a famosa casa dos Pastéis de Belém. Para se ter a vista do Tejo, o Castelo de São Jorge, no bairro do Alfama, é um dos pontos mais visitados por guardar a história de Lisboa em sítios arqueológicos.

Pela sua arquitetura, andar pelas ladeiras da cidade já é em si um passeio histórico, que se complementa com a vocação à vida noturna no Bairro Alto e Chiado. Para conhecer um pouco do mar, a visita ao Oceanário de Lisboa, considerado o maior aquário do mundo, pode ser surpreendente para ver um outro lado da cidade.

E ainda tem muitas outras possibilidades a se descobrir em Portugal. Com a flexibilidade e os benefícios do **Plano +Férias**, você conhece novos lugares, se enriquece e ainda aumenta sua qualidade de vida. É só aproveitar!



+férias

PLANO DE FÉRIAS PROGRAMADAS

TELEVENDAS: 0800 55 2600
www.rdcferias.com.br/maiserias
/rdcferiasviagens
meuroteirordc.com.br

AGECEF/SP SEDIA MAIS UM ENAGECEF



Participantes da 61ª edição do Encontro

A AGECEF/SP foi, por mais uma vez, sede do ENAGECEF. O 61º Encontro Nacional de Gestores da CAIXA, promovido pela FENAG – Federação Nacional das Associações de Gestores da CAIXA -, aconteceu em 15 e 16 de setembro, no Wyndham Garden Convention Nortel, na capital paulista.

Com o mote “Ideias com estratégias. Integrar para conquistar. Engajar para crescer”, a última edição do maior evento do Movimento Associativo Gestor reuniu mais de 120 Gestores Associados das 31 AGECEFs de todo o País afiliadas à Federação que, por dois dias, debateram as

emergentes demandas das relações de trabalho da classe gestora na Empresa. As presenças de autoridades da CAIXA e da FUNCEF, evidenciou a relevância do evento à Empresa e à Fundação. Compareceram na solenidade de abertura, o Diretor Executivo de Gestão de Pessoas da CAIXA, Humberto Pereira (representando o presidente Gilberto Occhi), o Diretor Regional da Área D – DIRE D, Júlio Volpp e o Diretor-presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, além de dirigentes de outras entidades representativas congêneres e Superintendentes Regionais.

OFÍCIO AO DIRETOR-PRESIDENTE

Um dos momentos de destaque foi a entrega, em mãos, de requerimento pelo vice-presidente da FENAG, Maírton Neves, a Vieira, solicitando a apresentação dos resultados da consultoria de diagnóstico realizado na Fundação pela Accenture Strategy. A presidente do CONDEL da FENAG, Deosinedes Mongnato, leu o documento em público. Maírton ainda propôs um seminário com os participantes da ativa para apresentar os últimos resultados da Fundação, atual conjuntura e debater soluções, ao diretor-presidente da FUNCEF que aceitou de imediato e enalteceu a iniciativa “pela instituição que é o futuro de todos os empregados da CAIXA”.



Pereira elogiou a organização e mobilização do Movimento Associativo e disse esperar “receber diversas novas ideias à CAIXA”.

PAINEL FUNCEF



Outro ponto alto foi o Painel FUNCEF no primeiro dia, que levou à mesa de debates, os presidentes da ADVOCEF, Álvaro Weiler Júnior; da ANEAC, Fernando Turino; da AUDICAIXA, Luciane Munhoz; e da ANIPA, Lia Menezes, o membro do Grupo de Trabalho FUNCEF da FENAG, Alberto Haefliger, e Heitor Menegale, vice-presidente da Região Sudeste da Federação que mediou as discussões e fez a leitura das posições do Presidente da ANBERR, Evandro Agnoletto, que não pode estar no evento. Os debatedores apresentaram seus posicionamentos sobre as gêneses da atual situação da Fundação e sobre questionamentos de alguns presentes.





Em entrevista ao GESTORES EM PAUTA durante o evento, Vieira falou sobre as contribuições do Encontro à Fundação e deixou uma mensagem aos participantes do encontro: *“As contribuições são amplas e muito profundas. O tema de discussão “Engajamento” condiz com o momento vivenciado na FUNCEF. É preciso muito engajamento da Patrocinadora e dos Participantes para atravessarmos este momento de dificuldade e edificarmos um futuro mais tranquilizador a todos que dela participam. A função da FENAG neste contexto é fundamental para obtermos êxito. Eu, um dos fundadores desse Movimento e participante da primeira edição nos anos noventas, espero que as propostas, elaboradas neste evento, de forma sinérgica e consistente, tragam a sustentabilidade à nossa instituição CAIXA, beneficiando a sociedade brasileira que tanto precisa da Empresa”.*

SOLENIDADE DE ABERTURA

Na cerimônia de abertura, o presidente da AGECEF/SP, Ed Marcos Saba, deu boas vindas a todos, agradeceu a participação, desejou bom evento e falou sobre a grandiosidade do encontro, *“não somente para unificar e fortalecer a classe gestora, mas também para discutir as mudanças que envolvem a Empresa atualmente”.* A presidente do Conselho Deliberativo da FENAG, Deosinedes Mongnato, explicou a agenda dos dois dias do Encontro e disse que mais que discutir ameaças e fraquezas, *“debateremos as oportunidades e forças determinantes para a perseguição dos objetivos da classe e da Empresa como uma FUNCEF mais eficiente e sustentável e uma CAIXA totalmente pública e ainda mais forte”.*



“VENDAS E RESULTADOS EM BUSCA DE ENGAJAMENTO”

Ao proferir a palestra, o professor Luiz Almeida Marins Filho afirmou que o passado é inexorável, mas o futuro do Brasil pode ser muito diferente da situação caótica de hoje: *“o País é, atualmente, a décima maior economia mundial. Diversas companhias multinacionais estão investindo no mercado brasileiro. É necessário mudar a perspectiva para vislumbrar as possibilidades e oportunidades que o cenário de crise sempre oferta”.*

PARCERIAS

Diversos parceiros comerciais da FENAG apresentaram seus portfólios de produtos e serviços com ofertas especiais aos associados AGECEF como Masterclin, Leya e Mara em Foco.



FENAG + FÉRIAS

Nilson Moura, diretor de Relações Comerciais e de Negócios da FENAG, apresentou o + FÉRIAS, clube de férias da Federação e uma síntese do plano de negócios.



QUESTÕES LEGAIS

No final do primeiro dia, o assessor jurídico da FENAG, Rogério Ferreira Borges, comentou sobre a reestruturação da CAIXA do ponto de vista legal, as mudanças no plano de funções gratificadas com a reforma da CLT e as garantias resguardadas no normativo RH 151, anexo ao contrato de trabalho, e as brechas do normativo RH 184, que versa sobre os descomissionamentos a justo motivo.



PROPOSTAS JÁ FORAM ENTREGUES À CAIXA

Com apenas um mês e dois dias de aprovação no último ENAGECEF, as propostas foram encaminhadas à CAIXA. Sete ofícios com demandas operacionais da rede de unidades de atendimento da Empresa foram entregues ao diretor executivo de Atendimento e Negócios (DEGAN), Roberto Ceratto pelo diretor de Relações Institucionais da FENAG, Marconi Apolo. Entre as requisições, estão: renegociação de operações com FGO; comissão sobre vendas ao Gestor da unidade e inclusão de feedback do cliente interno no Realize. CAIXA. Ceratto se comprometeu em tratar todas as demandas

e dar uma posição tão logo seja possível.

Um oitavo ofício, que trata de auxílio de custo para reuniões, foi encaminhado ao diretor da DEPEs, José Umberto. As propostas não operacionais serão entregues diretamente ao presidente Gilberto Occhi, que se comprometeu em agendar uma data para recebê-las.



DEZ ANOS DO DIA DO GESTOR CAIXA

Dia oito de outubro foi o Dia do Gestor CAIXA. Mas neste último, data tão memorável no calendário anual do Movimento Gestor da Empresa, completou dez anos de celebrações. Para comemorar o décimo dia dos profissionais da classe gestora, mesmo em meio a inúmeros desafios que se avolumam continuamente, GESTORES EM PAUTA traz a declaração de Associados AGECEF/SP sobre a **importância de ser um Gestor CAIXA**. Veja o que eles responderam:



UM PRIVILÉGIO

“O gestor é o grande influenciador do clima organizacional e do comportamento das pessoas. Na CAIXA, uma empresa de característica ímpar, quer seja pela diversidade de pessoas, quer seja pela gama de produtos e serviços oferecidos, ou ainda pelas constantes mudanças a que todos estão submetidos, o desafio do gestor é enorme. Por isso, não posso deixar de destacar que ser Gestor CAIXA é ter o privilégio de trabalhar ao lado de pessoas valorosas, que se dedicam diariamente, para a construção do futuro desta Empresa.”

- César Maronde, Gerente Geral da Agência Glicério; SR Penha, recém-associado com 18 anos como Gestor e 28 como Empregado CAIXA.

MISSÃO DE VIDA

“Sinto-me privilegiada em ser Gestora CAIXA. Desde que eu assumi o primeiro cargo de confiança, trato esta responsabilidade como uma missão de vida. Cuidar de cada empregado com sua individualidade, zelar pelo ambiente de trabalho e conduzir a equipe para o resultado satisfatório dentro do que a Empresa espera de nós, é sem dúvida, uma tarefa árdua, mas que me realiza como profissional e ser humano”.

-Carolina Fabosi A Rocha, Gerente Geral da Agência Cotia/SR Osasco, associada AGECEF há 1 ano e 2 meses, com 5 meses como Gestora e 12 anos como Empregada CAIXA.



8 DE OUTUBRO DE 2007

O Dia do Gestor foi instituído no calendário anual do Movimento Gerencial da CAIXA em alusão à histórica conquista da FENAG e de outras entidades representativas dos empregados da Empresa: a oficialização do acordo com a Empregadora que destituiu a PLR igualitária a todos os empregados e determinou a distribuição dos lucros de modo proporcional aos vencimentos, responsabilidades e participação nos resultados.

A classe estava em paralisação, mas os Gestores permaneceram nas dependências das agências para entregar os resultados que são exigidos mesmo em dias de paralisação. Assembleias foram realizadas em todo o país e com a

bandeira “Não à PLR Linear”, uma comitiva da Federação, representando 31 AGECEFs de todo o Brasil, foi à Brasília se manifestar firmemente à direção da Empresa contra esta decisão. Desde então, a entidade tem participado da mesa de negociações das campanhas salariais.

A AGECEF/SP felicita a todos os Gestores da CAIXA que, diariamente, sem esmorecer, enfrentam e transpõem diversos obstáculos sempre com sucesso graças à sua dedicação e comprometimento com o constante desenvolvimento da Empresa e do País e a dignidade de milhões de cidadãos brasileiros.